

Christian de Portzamparc



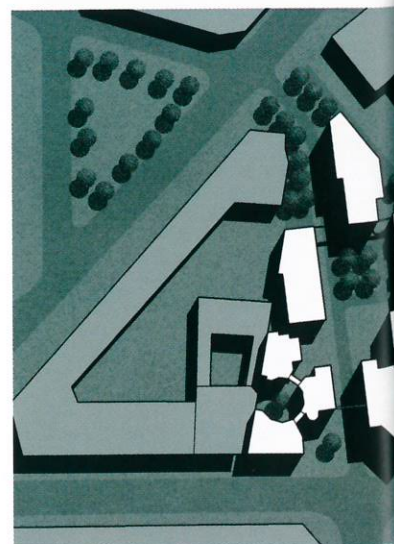
Les Hautes Formes, 1975

"Les Hautes Formes possibilitam a relação da arquitetura contemporânea à vida real".

A rue des Hautes Formes é um projeto fundador que concretiza a renovação da arquitetura urbana.

Todos os elementos do pensamento construtivo urbano de Christian de Portzamparc estão ali presentes e provam que é possível dar uma qualidade arquitetônica à habitação em grande escala na cidade e pensar o espaço público como um espaço habitável e não como um vazio indiferente. A habitação não é mais produzida em série pois cada apartamento tem qualidades próprias que respondem à sua distribuição no edifício.

Esse programa trabalha a exigüidade extrema de um quarteirão cravado numa malha urbana vernacular, composto de muros laterais de outros edifícios habitacionais e de três torres da faculdade de Direito que marcam presença.



Fotografia
Nicolas Borel
Tradução
Flávio Arancibia Coddou



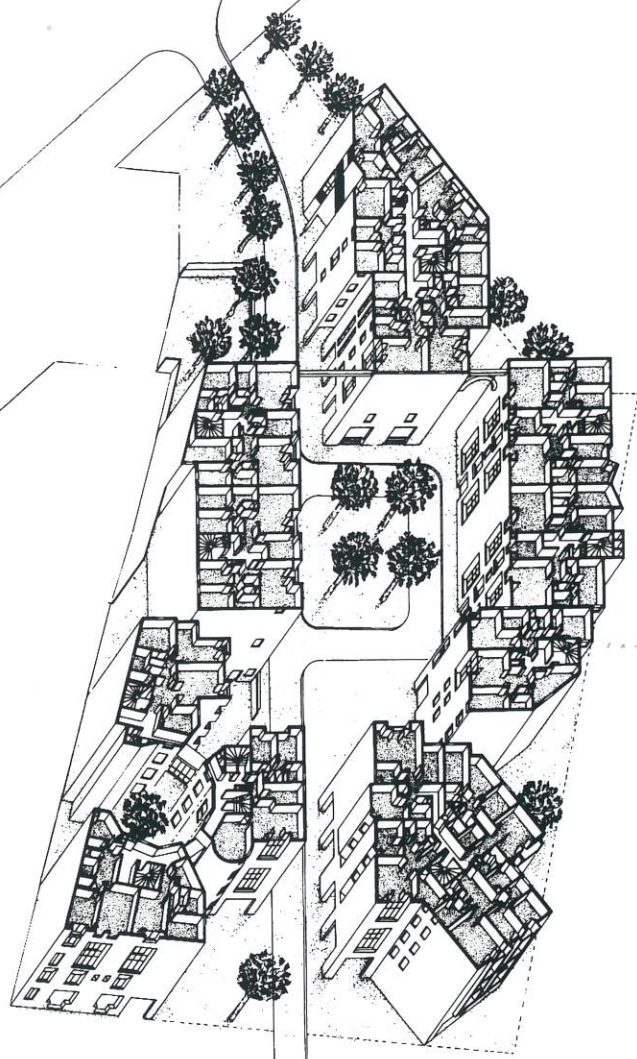
Hautes Formes, Paris, 1975

“Les Hautes Formes se donnent les moyens de mettre en relation l’architecture contemporaine et la ville réelle.”

La rue des Hautes Formes est un projet fondateur qui concrétise le renouveau de l’architecture urbaine.

Tous les éléments de la pensée constructive urbaine de Christian de Portzamparc sont en place et prouvent qu’il est possible de donner une qualité architecturale au logement en grand nombre dans la ville, de penser l’espace public comme un espace à habiter et non comme un vide indifférent. Le logement n’est plus sériel car chaque appartement a des qualités propres qui répondent à leur distribution dans le bâtiment.

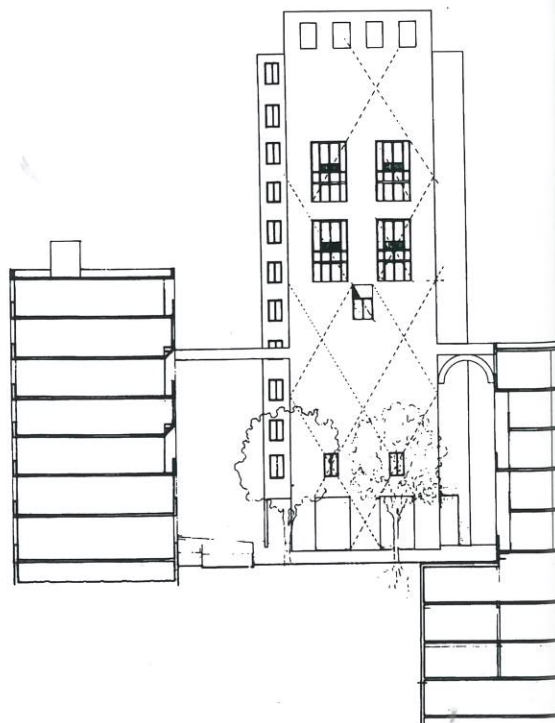
Ce programme travaille l’exiguïté extrême d’un îlot enclavé dans un tissu urbain vernaculaire, composé de pignons d’habitations et des trois tours de la faculté de droit marquant le lieu de leur présence.



Ali é retomado um fio de conversa interrompida com a Era II. A especificidade do lugar é a base desse projeto, onde emergem as qualidades de um quarteirão aberto e uma malha urbana diferente.

Pela sua busca de uma "coerência do vazio", o projeto relaciona o espaço público e privado. Ele introduz registros hierarquizados e escalas adaptadas que deformam e transformam os dados físicos e as dimensões presentes; ali praça e viela abrem-se para a circulação do pedestre, da rua em direção à passagem interna, enquanto as fachadas são um meio de oferecer a cidade aos habitantes.

O vazio entre as construções é uma forma primária que funda a cidade funcionando como uma matriz que ordena a relação entre os edifícios. Uma forma secundária se sobrepõe; ela se constitui de edifícios-objetos autônomos e distintos tais quais a cultura arquitetônica moderna os havia elaborado. E portanto ali estão ligados entre si.

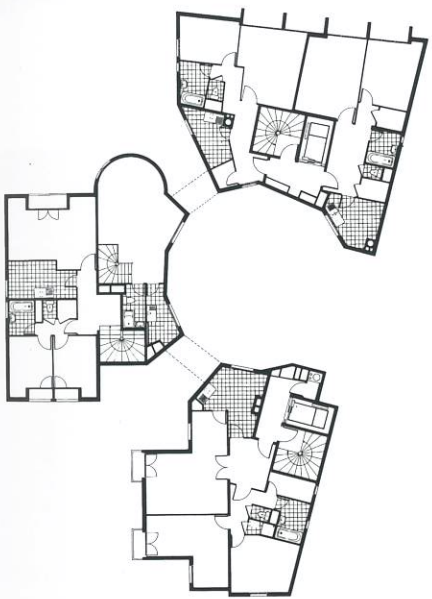


Le fil d'une conversation interrompue par l'Age II est repris. La spécificité du site donne la base de ce projet.

Il en émerge déjà les qualités d'un îlot ouvert et un tissu urbain différent.

Par sa recherche d'une "cohérence du vide", le projet met en relation l'espace public et privé. Il introduit des registres hiérarchisés et des échelles adaptées qui déforment et transforment les données physiques et les dimensions en présence; ici place et venelle s'ouvrent pour la circulation du piéton, de la rue vers le passage intérieur, tandis que les façades offrent la ville aux habitants.

Le vide entre les constructions est une forme première, la matrice qui ordonne la relation entre les bâtiments fonde la ville. Une forme seconde s'y superpose; elle est constituée des bâtiments-objets autonomes et distincts tels que la culture architecturale moderne les a élaborés. Et pourtant ici, ils sont liés.



Hautes Formes.
Axonometria

Hautes Formes
Axonométrie

Planta tipo do
primeiro bloco

Plan type du
premier bloc

Interior da quadra
aberta

Intérieur de l'îlot
ouvert

Corte

Coupe

La Roquette, 1974

A resposta de Christian de Portzamparc a este concurso, imediatamente percebido como um manifesto, abre o caminho a uma renovação da relação cidade-arquitetura.

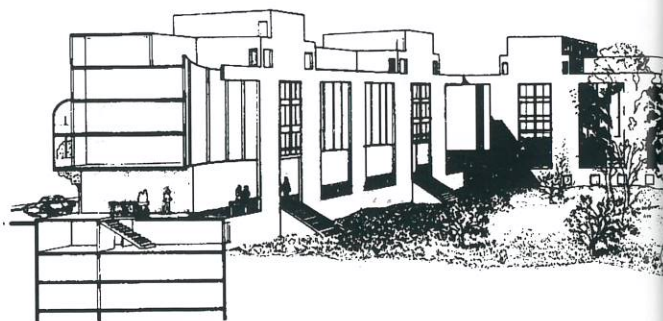
Este projeto e o da caixa d'água baseiam-se sobre dois arquétipos fundamentais que constroem as bases de nossa percepção sobre a noção de espaço: a colocação e o espaçamento, o objeto-centro e o volume-vazio, o ponto e a clareira.

Um "quarteirão" de Paris transforma-se num volume recortado de natureza primitiva no coração da cidade, um "monumento vegetal". Dessa forma o vazio é reconhecido como forma.

Face ao espaço indiferenciado e isótropo do urbanismo moderno, o arquiteto busca primeiramente sensibilizar a idéia do espaço como vazio.

Com esse paralelepípedo puro, marcado pela inscrição rítmica das construções, aberto aos ângulos e resposta a uma pesquisa contínua de vistas e luz para os habitantes, constitui-se uma base de idéias genéricas sobre a qualidade da habitação.

Durante o concurso para o setor IV de Marne-la-Vallée em 1990 e para o plano de "Aménagement de la Porte d'Asnières" em 1994, o tema do vazio é retrabalhado como elemento estruturador da forma, revelado pelas suas paredes construídas ritmadas com áreas não edificadas. Mas foi a partir do projeto de Hautes Formes que essa tipologia e a noção do vazio e do cheio foram geradas.



La Roquette, Paris, 1974

La réponse de Christian de Portzamparc à ce concours, immédiatement perçue comme un manifeste, ouvre la voie à un renouveau du rapport ville-architecture.

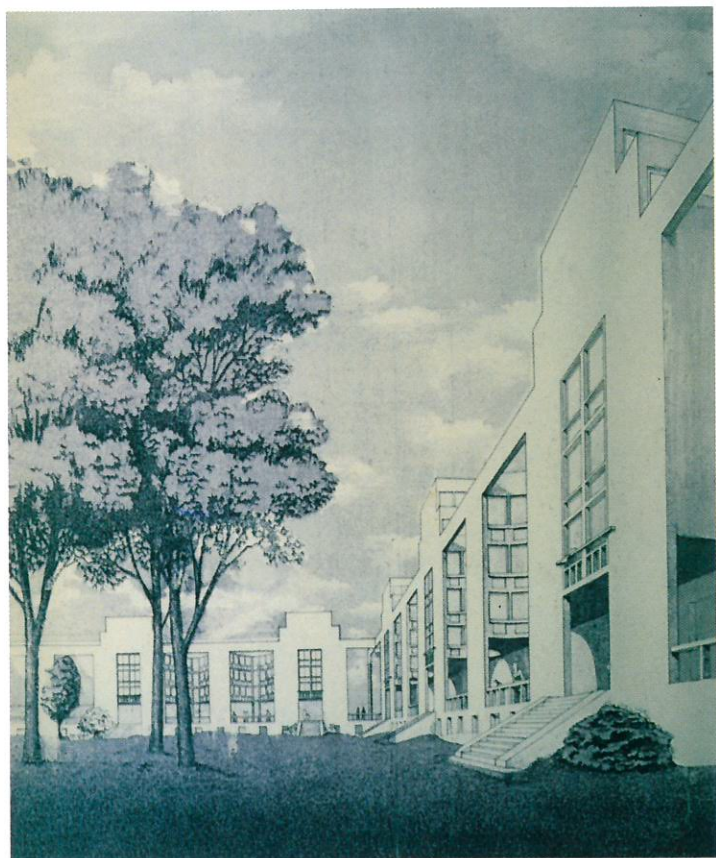
Ce projet et celui du Château d'Eau s'appuient sur les deux archétypes fondamentaux qui construisent les bases de notre perception de la notion d'espace: l'emplacement et l'espace, l'objet-centre et le volume-vidé, le point et la clairière.

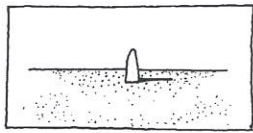
Un "îlot" de Paris est transformé en un volume de nature primitive découpé au coeur de la ville, un "monument végétal". Le vide est ici reconnu en tant que forme.

Face à l'espace indifférencié, isotrope, de l'urbanisme moderne, l'architecte cherche d'abord à rendre sensible l'idée de l'espace en creux.

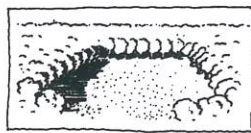
Avec ce parallélépipède pur, marqué par l'inscription rythmique des constructions, ouvert aux angles et réponse à une recherche continue des vues et de la lumière pour les habitants il constitue un fond d'idées génériques sur la qualité du logement.

Lors des concours pour le Secteur IV de Marne-la-Vallée en 1990 et pour le plan d'aménagement de la Porte d'Asnières en 1994, il retravaillera ce thème du vide comme élément structurant de la forme, manifesté par ses parois bâties rythmées de transparences. Mais dès le projet des Hautes Formes, cette topologie, cette notion du plein et du vide, sont à l'œuvre.

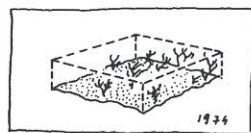




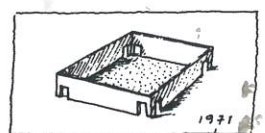
l'objet - centre



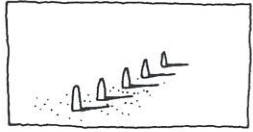
la clairière



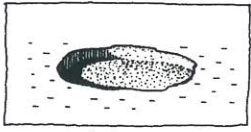
le volume - vide



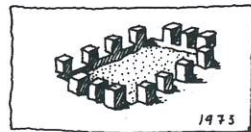
l'enclos



alignement



le trou



la série



les penthes

La Roquette
Croqui conceptuel dos
temas articulados no
projeto

La Roquette
Croquis conceptuel
des thèmes articulés
dans le projet

